

- 3 AGO 1996

SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 1996

## MORDOMIA

# Senado pagou a empresa de saúde mais de R\$ 65 mil

*Despesa com plano de servidores foi dividida em duas parcelas, acertadas em julho e setembro de 95*

CLÁUDIA CARNEIRO  
e RIBAMAR OLIVEIRA

**B**RASÍLIA — O Senado pagou, em julho e setembro do ano passado, R\$ 65,175 mil à empresa de atendimento médico domiciliar Golden Med, para o plano de saúde de seus funcionários. Do total, R\$ 32.587,50 foram pagos em 14 de julho e R\$ 32.587,50 em 5 de setembro. O Sistema Integrado de Saúde (SIS), como é chamado o plano dos servidores do Senado, pagou entre março e agosto de 1995 um valor médio de R\$ 509 por consulta em domicílio, como revelou o Estado.

Estatísticas do SIS mostram que médicos foram chamados até para tratar de gripe e unha encravada. O convênio foi cancelado em agosto e o último pagamento, feito em 5 de setembro. Os dados disponíveis no Senado revelam que o dinheiro para cobrir o valor mensal do convênio saiu do Fundo Especial da Casa. Os recursos desse fundo são previstos no Orçamento da União e o Senado tem autonomia para movimentá-los.

A ata da reunião do Conselho de Supervisão do SIS autorizando o convênio, de 26 de janeiro de 1995, e o contrato com a Golden Med previam que as despesas do convênio deveriam sair do fundo de reserva do SIS, constituído da arrecadação de contribuições dos funcionários. A direção do Senado alegou ontem que os recursos desse fundo foram transferidos para o Fundo Especial do Senado desde maio de 1995, por meio do Ato 7/95 da Comissão Diretora.

Mas não comprovou que os repasses para a Golden Med foram feitos com dinheiro dos servidores e não quis divulgar a parcela de recursos orçamentários repassada ao SIS para planos de saúde. Cada funcionário tem descontado do salário R\$ 90,00 para o seguro-saúde. O Orçamento do Senado deste ano reserva R\$ 7,8 milhões para despesas médicas e odontológicas de servidores.

ESTADO DE SÃO PAULO